

Carta de Recife pelas Vidas Negras

Recife, 22 de novembro de 2018.

No marco dos esforços da ONU Brasil para instaurar diálogos e parcerias sobre ações governamentais de enfrentamento ao racismo e à violência racial contra a população negra, em geral, e a juventude negra, em particular, as instituições participantes do Seminário Vidas Negras: diálogos sobre ações governamentais de enfrentamento à violência contra as juventudes somam-se como parceiras da campanha Vidas Negras por compreender o papel da administração municipal como estratégico na superação da violência, sobretudo, a partir do desenvolvimento de ações preventivas, intersetoriais, e focalizadas nos territórios e populações mais vulneráveis.

Reconhecem a importância do diálogo e da articulação com as diferentes esferas governamentais, organizações da sociedade civil e setor privado e posicionam-se pela adoção de iniciativas locais de prevenção à violência contra a juventude negra. Consideram que as cidades brasileiras também devem se colocar diante do desafio de enfrentar a violência letal contra a juventude negra e agir para eliminar o racismo.

Com 62,5 mil homicídios, o Brasil ultrapassou em 2016 os 30 assassinatos por 100 mil habitantes - três vezes o patamar considerado de “violência endêmica” pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Certos territórios têm sido afetados de forma extremamente desigual. Por exemplo, que 2,2% dos municípios brasileiros hoje concentram metade de todos os assassinatos do país. De 10 pessoas mortas no país, sete são negras. Para a juventude deste mesmo grupo racial, a situação de vulnerabilidade exige ainda mais atenção: a cada 23 minutos um jovem negro é assassinado.

Cientes das referidas responsabilidades e da magnitude do desafio ora vislumbrado, as instituições participantes e demais gestores e gestoras dos municípios abaixo assinados,



reunidos entre os dias 21 e 22 de novembro de 2018, na capital pernambucana a convite da campanha Vidas Negras, comprometem-se com as diretrizes a seguir, visando prevenir e reduzir a violência letal em suas respectivas jurisdições, apoiando quando possível a conquista de igual objetivo em âmbito regional:

- instar a principal autoridade municipal a atuar diretamente como indutora da mudança. O engajamento do prefeito ou da prefeita é fundamental para a prevenção à violência e valorização da vida da juventude negra, por meio de ações concretas de desenvolvimento infanto-juvenil nos territórios mais vulneráveis, destinando recursos orçamentários para o aumento de oportunidades educacionais e laborais para jovens negros, incluindo egressos do sistema penal e do sistema socioeducativo (tais ações podem ser facilitadas por parcerias com o empresariado local);
- organizar a gestão da segurança pública com base em evidências e conceber estratégias de prevenção baseadas em dados, focalizando principalmente os territórios e populações mais vulneráveis. No caso de não haver dados, lançar mão das parcerias firmadas no evento e buscar outras para viabilizar um estudo que elaborará um diagnóstico local, baseado em métodos científicos;
- articular a criação de Fundo Nacional de Juventude para políticas entre os entes federados, com as devidas responsabilidades da União, estados e municípios, com a rubrica específica para o enfrentamento do racismo e da violência letal contra a juventude negra;
- fomentar o diálogo intermunicipal e intramunicipal para a articulação, troca de experiências e aprimoramento das políticas de prevenção à violência contra a juventude negra;
- participar de um novo encontro no ano de 2019 para avaliar avanços e desafios juntamente com os municípios abaixo assinados:

Municípios:



Apoio:



Realização:



Canoas - RS

Campo Grande - MS

Caruaru - PE

Fortaleza - CE

Igarassu - PE

Ilha de Itamaracá - PE

Jaboatão dos Guararapes - PE

Lauro de Freitas - BA

Novo Hamburgo - RS

Porto Seguro - BA

Recife - PE

Estados:

Secretaria Executiva de Juventude do Estado da Paraíba

Secretaria Executiva de Articulação Social do Estado de Pernambuco / Governo Presente

Organizações:

Articulação Nacional de Negras Jovens Feministas

Centro de Comunicação e Juventude (Recife - PE)

Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Fórum de Juventude Negra de Pernambuco

Fórum Nacional de Gestores Municipais de Juventude

Movimento Negro Unificado - PE

Movimento Social e Cultural Cores do Amanhã (Recife - PE)

Parlamento Jovem do Recife

Observatório de Favelas (Rio de Janeiro - RJ)